

# LISTAS FABULOSAS

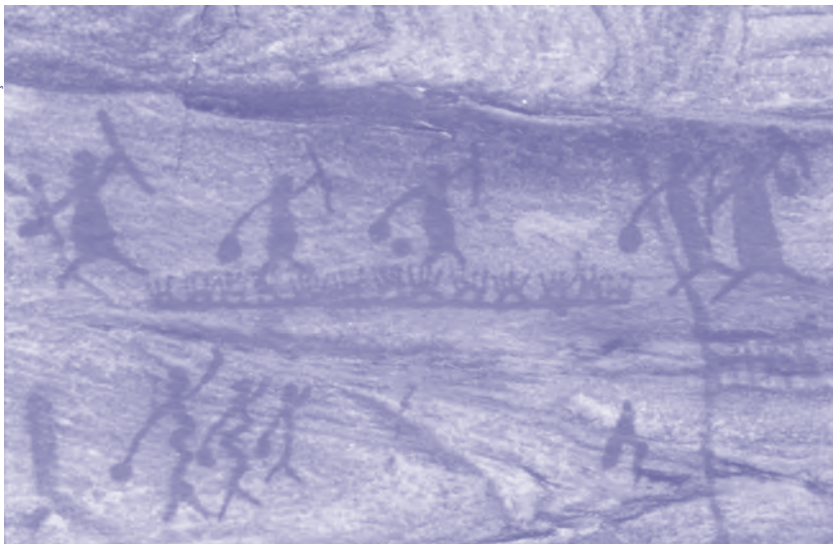
Leitor em processo – 2º e 3º ano do Ensino Fundamental

**PROJETO DE LEITURA**

**Coordenação:** Maria José Nóbrega

**Elaboração:** Luísa Nóbrega





Sítio arqueológico: Xique-Xique I, Carnaúba dos Dantas, Seridó, RN.

## MARIA JOSÉ NÓBREGA

### LER IMAGENS E LETRAS

No princípio, era o desenho e depois o desenho se fez letra...

Desenhos e letras incitam a leitura. Mais do que reconhecer o que o material gráfico representa, o **ato de ler provoca diálogo com a imagem**, com a palavra para atribuir sentido, interpretar. Há nas leituras sempre algo do leitor que transborda para as páginas: seus saberes, suas experiências, suas crenças, seus valores.

Não são apenas figuras humanas o que pode ser visto nas paredes do sítio arqueológico de Xique-Xique. Há um drama vivido pelos personagens que nos desassossega e que nos lança em um torvelinho interpretativo: O que fazem? Por que fazem o que fazem? Qual terá sido o desfecho da aventura?

A atividade interpretativa é uma pequena evidência da enorme capacidade de simbolização própria da espécie humana. E como é surpreendente seu desenvolvimento nos primeiros anos de vida!

Por volta dos dois anos, ao manusear um livro, os pequenos revelam enorme prazer em reconhecer o que as imagens representam e nomear o reconhecido, mesmo que as ilustrações sejam diferentes dos elementos do mundo em tantos aspectos.

Aos cinco anos, a maioria já concebe as peripécias vividas pelo personagem como uma cadeia associativa, isto é, compreendem que cada episódio narrado ou representado nas ilustrações leva a outro.

Por volta dos seis anos, já dominam os elementos que compõem a estrutura narrativa, isto é, sabem que há uma situação inicial cujo equilíbrio será rompido pelo conflito e que o desfecho está intimamente ligado à superação do conflito.

A aprendizagem do sistema de escrita alfabética dá acesso à linguagem escrita e amplia as possibilidades de simbolizar a realidade.

Assim como o diálogo com os adultos permitiu que aprendessem a falar, a interação com o livro infantil contribui para que as crianças aprendam a ler. A presença de estruturas que exploram a repetição de palavras, frases ou de rimas, por serem facilmente memorizadas, garante o ajuste do falado ao escrito e abre novas possibilidades de acesso ao texto. A identificação subjetiva com personagens, lugares e situações orienta a formulação de hipóteses sobre o que está escrito, ajudando a contornar as dificuldades momentâneas que a decifração pode provocar.

No livro infantil, a ilustração não é adereço, mera “tradução” da linguagem verbal para a linguagem visual, é constitutiva do gênero, artisticamente pensado na relação híbrida entre duas linguagens. A imagem divide com a palavra o espaço da página fazendo emergir um novo modo de contar e de ler histórias em que se entrelaçam duas linguagens. O livro infantil assim concebido dá autonomia à criança que aprende a ler: já não depende tanto de um leitor experiente para poder imaginar o que acontece aos personagens, para encantar-se com os mundos possíveis criados pela literatura. Pode ler as ilustrações, pode imaginar seus enredos, pode se aproximar da trama que se enreda por trás das letras.

## **DESCRIÇÃO DO PROJETO DE LEITURA**

### **UM POUCO SOBRE A AUTORA**

Contextualizam-se a autora e sua obra no panorama da literatura para crianças.

### **RESENHA**

Apresentamos uma síntese da obra para permitir que o professor, antecipando a temática, o enredo e seu desenvolvimento, possa considerar a pertinência da obra levando em conta as necessidades e possibilidades de seus alunos.

### **COMENTÁRIOS SOBRE A OBRA**

Procuramos evidenciar outros aspectos que vão além da trama narrativa: os temas e a perspectiva com que são abordados, bem como certos recursos expressivos usados pelo autor. A partir deles, o professor poderá identificar que conteúdos das diferentes áreas do conhecimento poderão ser explorados, que temas poderão ser discutidos, que recursos linguísticos poderão ser explorados para ampliar a competência leitora e escritora do aluno.

## **PROPOSTAS DE ATIVIDADES**

### **A) ANTES DA LEITURA**

Ao ler, mobilizamos nossas experiências para compreendermos o texto e apreciarmos os recursos estilísticos utilizados pelo autor. Folheando o livro, numa rápida leitura preliminar, podemos antecipar muito a respeito do desenvolvimento da história.

As atividades propostas favorecem a ativação dos conhecimentos prévios necessários à compreensão do texto.

- Explicitação dos conhecimentos prévios necessários para que os alunos compreendam o texto.
- Antecipação de conteúdos do texto a partir da observação de indicadores como título (orientar a leitura de títulos e subtítulos), ilustração (folhear o livro para identificar a localização, as personagens, o conflito).
- Explicitação dos conteúdos que esperam encontrar na obra levando em conta os aspectos observados (estimular os alunos a compartilhar o que forem observando).

## **B) DURANTE A LEITURA**

São apresentados alguns objetivos orientadores para a leitura, focalizando aspectos que auxiliem a construção dos significados do texto pelo leitor.

- Leitura global do texto.
- Caracterização da estrutura do texto.
- Identificação das articulações temporais e lógicas responsáveis pela coesão textual.

## **C) DEPOIS DA LEITURA**

Propõe-se uma série de atividades para permitir uma melhor compreensão da obra, aprofundar o estudo e a reflexão a respeito de conteúdos das diversas áreas curriculares, bem como debater temas que permitam a inserção do aluno nas questões contemporâneas.

- Compreensão global do texto a partir da reprodução oral ou escrita do texto lido ou de respostas a questões formuladas pelo professor em situação de leitura compartilhada.
- Apreciação dos recursos expressivos mobilizados na obra.
- Identificação dos pontos de vista sustentados pelo autor.
- Explicitação das opiniões pessoais frente a questões polêmicas.
- Ampliação do trabalho para a pesquisa de informações complementares numa dimensão interdisciplinar ou para a produção de outros textos ou, ainda, para produções criativas que contemplem outras linguagens artísticas.

## **LEIA MAIS...**

- Da mesma autora
- Sobre o mesmo assunto
- Do mesmo gênero

## UM POUCO SOBRE A AUTORA

Eva Furnari nasceu em Roma, Itália, em 1948 e veio para o Brasil aos dois anos de idade, onde reside até hoje.

Formou-se em Arquitetura pela Universidade de São Paulo e foi professora de Artes no Museu Lasar Segall. Na década de 80 colaborou como desenhista em diversas revistas. Publicou semanalmente, por quatro anos, histórias da Bruxinha no suplemento infantil do jornal *Folha de S. Paulo*. Começou sua carreira de escritora e ilustradora de livros infantis e juvenis em 1980 e hoje tem mais de 60 livros publicados.

Possui livros adaptados para o teatro e publicados no México, Equador, Guatemala, Bolívia e Itália.

Ao longo de sua carreira, Eva Furnari foi agraciada com diversos prêmios. Entre eles, recebeu por sete vezes o Prêmio Jabuti, da CBL, e foi premiada diversas vezes pela FNLIJ. Também recebeu o Prêmio APCA pelo conjunto da obra.

## RESENHA

Grômio resolveu levar a sério sua mania de fazer listas, que o acompanhava desde a tenra infância, e fundou em sua garagem o *Clube das listas*. Havia apenas um problema: ele era o único sócio. Um anúncio de jornal, porém, não tardaria a solucionar a questão: logo onze simpáticos excêntricos, entre eles Nuska, Xulinho, Dr. Ug e Dra. Uga, compareceriam à primeira reunião do clube. Um ano depois, após muitas reuniões regadas a chá com biscoitos, lançariam seu livro *As Listas Fabulosas do Clube das Listas da cidade de Xarope*, que logo entraria na lista dos mais vendidos da cidade.

## COMENTÁRIOS SOBRE A OBRA

Neste divertidíssimo e lúdico livro, Eva Furnari nos presenteia com as hilárias listas do Clube das Listas, criadas por seus ilustres membros. Com elas, descobrimos que lavar roupa com suco de uva e encher a banheira com conta-gotas estão entre os piores jeitos de se realizar uma tarefa; ficamos nos indagando sobre as razões do sucesso de marketing dos negócios do tio do Xulinho (ponto de táxi *Tartaruga*, pet shop *Cachorro quente* etc.); os distraídos serão advertidos a não guardar sapatos na geladeira, nem a pintar as unhas com geleia de morango, e

outras recomendações do gênero. Além de nos divertir, a autora lança um convite ao leitor: que tal criar suas próprias e absurdas listas?

**Áreas envolvidas:** Língua Portuguesa, Artes.

**Tema transversal:** pluralidade cultural.

**Público-alvo:** leitor em processo – 2º e 3º ano do Ensino Fundamental.

## PROPOSTAS DE ATIVIDADES

### A) ANTES DA LEITURA

1. Revele à turma o título do livro. O que ele lhes sugere? Quais poderiam ser essas listas fabulosas? Quais de seus alunos têm hábito de organizar listas? Em que situações uma lista pode ser útil?
2. Mostre a todos a capa do livro em que aparece um par de figuras sorridentes, de olhos arregalados, com uma postura algo cômica. Se algum dos alunos já leu qualquer obra de Eva Furnari, deve se lembrar dos nomes divertidíssimos que a autora costuma criar para seus personagens. Proponha a seus alunos que, mesmo sem saber nada a respeito da história que está por vir, batizem o garoto e a garota um tanto excêntricos da capa e elaborem uma pequena descrição dos hábitos e características de cada um. O que seriam as criaturinhas maquinais e voadoras que aparecem em torno deles? Quais seriam seus nomes?
3. Normalmente, o texto da quarta capa costuma situar o leitor no universo da narrativa, mas a quarta capa deste livro não é tradicional, uma vez que apresenta logo de cara uma pequena lista: um manual de instruções de leitura, uma proposta de jogo. Apenas um dos itens fornece algumas pistas a respeito da história propriamente dita: veja se seus alunos descobrem qual é ele.
4. Chame a atenção para a dedicatória do livro, também ela uma brincadeira: *Esse livro é dedicado às pessoas listradas*. Veja se percebem o jogo entre as palavras *listradas* e *listadas*. Estimule as crianças a visitarem o *site* de Eva Furnari – [www.evafurnari.com.br](http://www.evafurnari.com.br) – para que saibam um pouco mais a respeito da autora.

## **B) DURANTE A LEITURA**

- 1.** As recomendações da quarta capa propõem ao leitor uma leitura ativa. Deixe que seus alunos, à sua maneira, decidam por onde começar a ler: pelo começo ou pelo fim. Afora a abertura que ancora a narrativa, o livro se compõe principalmente de listas que podem ser lidas de modo independente.
- 2.** Chame atenção para a estrutura das listas que constituem o livro: o título, que informa o que, afinal de contas, está sendo listado, e sete itens numerados. A autora não declara se os itens estão ou não dispostos em ordem de importância. Será? Proponha que cada um, à medida que vai lendo, crie um oitavo item para cada uma das listas.
- 3.** Cada lista fabulosa aparece acompanhada de uma ilustração que retrata seu autor. Nela, a personagem aparece ao centro, com seu nome escrito ao lado e uma série peculiar de criaturas e/ou objetos ao redor. Qual será a idade de cada um dos personagens? Há algo na imagem do autor da lista que nos ajuda a deduzir por que ele teria optado por listar especificamente aquelas coisas e não quaisquer outras?
- 4.** Chame atenção para a diagramação do livro: cada lista aparece escrita com uma fonte diferente – as fontes dos títulos, inclusive, são bem divertidas.
- 5.** Veja se seus alunos repararam que na lista *Os temas de redação da professora Leuca* a imagem não está acompanhada de um nome, como as demais. Em seu lugar, há uma placa com um desafio: *Adivinha quem é?* Pois então que adivinhem...
- 6.** O livro termina com um quadro narrativo em forma de lista: *O que aconteceu depois*. Nele ficamos sabendo como se desenrolaram as relações entre os personagens: quem namorou quem, quem ficou amigo de quem, quem se casou com quem, quem fundou uma banda sertaneja com quem – e, além disso, algumas informações sobre o futuro: quem se tornou uma escritora famosa, quem comprou um avião, quem abriu uma loja de bichos de pelúcia. Dificilmente seus alunos se lembrarão de quem é quem, entre tantos nomes excêntricos – estimule-os a voltar ao livro para imaginar que casais, que parceiros, que escritores são esses.



### C) DEPOIS DA LEITURA

1. *As Listas Fabulosas do Clube das Listas da cidade de Xarope*, logo depois de lançado, entrou para a lista de livros mais vendidos da cidade de Xarope. Proponha que seus alunos descubram quais são os livros da lista de mais vendidos da sua cidade ou estado. Inspirados neles, peça que criem os títulos fictícios dos demais livros da lista de mais vendidos de Xarope – um livro de listas entraria na categoria de não ficção, provavelmente ao lado de diversas obras de autoajuda... Deixe que seus alunos se divirtam com os títulos, abrindo mão de qualquer realismo.
2. Uma das divertidas listas do livro é *Nomes dos negócios do meu tio*, de Xulinho, que parece ter vocação para criar nomes pouco promissores. Solicite que seus alunos folheiem anúncios de jornais ou caminhem pela cidade em busca de nomes engraçados de bares e outros estabelecimentos, dignos do inventivo tio. Se quiser, organize um mural com imagens das fachadas dos estabelecimentos.
3. Pouco sabemos a respeito dos membros do Clube das listas – além de um retrato, uma lista, um nome e alguma coisa a respeito de seu futuro. Proponha que seus alunos escolham três dos personagens e criem, a partir das informações, uma lista de sete itens para apresentá-lo, com as informações que considerar essenciais. Algo como: 1. Tem \_\_\_\_\_ anos. 2. Tem um \_\_\_\_\_ de estimação. 3. Trabalha como \_\_\_\_\_. 4. O que mais odeia no mundo é \_\_\_\_\_. 5. Gostaria de viajar para \_\_\_\_\_. 6. Tem muito medo de \_\_\_\_\_. 7. Seus amigos lhe descrevem como \_\_\_\_\_.
4. Peça que seus alunos, em duplas, escolham três das sete listas propostas pela autora e escrevam, para cada uma, outra lista completa com novos sete itens inspirados nos que aparecem no livro.
5. Uma vez prontas as listas, recolha-as e redistribua-as, de modo que cada dupla receba uma diferente da que escreveu. Sugira, então, que criem outros personagens-autores para as tais listas, inspirados nos de Eva Furnari. Os novos membros do Clube das listas devem ser apresentados por um nome, um retrato de corpo inteiro e criaturas e objetos significativos ao seu redor.

## LEIA MAIS...

### Da mesma autora

*Bruxinha Zuzu*. São Paulo: Moderna.

*Bruxinha Zuzu e gato Miú*. São Paulo: Moderna.

*Adivinhe se puder*. São Paulo: Moderna.

*Cocô de passarinho*. São Paulo: Moderna.

*Não confunda*. São Paulo: Moderna.

### Sobre o mesmo gênero

*Quem tem medo de quê?*, de Ruth Rocha. São Paulo: Salamandra.

*Quem tem medo de monstro?*, de Ruth Rocha. São Paulo: Salamandra.

*Quem tem medo de dizer não?*, de Ruth Rocha. São Paulo: Salamandra.

*Quem tem medo do novo?*, de Ruth Rocha. São Paulo: Global.